

APRENDIZADOS NO TERREIRO: OFICINAS DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS PARA O EMPODERAMENTO ANCESTRAL

MS¹
LFFM²

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo, intitulado “Aprendizados no Terreiro: Oficinas de Leitura e Interpretação de Textos para o Empoderamento Ancestral”, insere-se no campo da Pedagogia, buscando a intersecção entre práticas educativas e o reconhecimento de saberes tradicionais e ancestrais. A relevância desta pesquisa reside na necessidade premente de desenvolver práticas antirracistas e promover reflexões aprofundadas sobre as Relações Étnico-Raciais no contexto educacional brasileiro, conforme sugerem as palavras-chave do trabalho. O lócus da pesquisa foi o **Centro Espírita Caboclo Pena Dourada**, um espaço religioso localizado no estado do Rio de Janeiro. Este local específico não se restringe à prática religiosa, sendo também um centro de celebração dos ritos tradicionais do Candomblé de Umbanda. A escolha deste ambiente reforça a justificativa implícita do trabalho, que é a valorização e a integração de espaços não-formais e comunitários como vetores de aprendizado significativo e empoderamento.

O estudo foi concebido com o **objetivo** primário de aprimorar as competências leitoras das crianças que participaram das atividades. Contudo, os objetivos se estenderam para além da dimensão puramente pedagógica formal. O trabalho buscou, também, promover reflexões substanciais sobre os desafios cotidianos e socioculturais vivenciados pela comunidade local. A articulação dessas dimensões visava contribuir, de forma efetiva, para o empoderamento social e, crucialmente, para o empoderamento ancestral das crianças envolvidas. O trabalho se propôs a utilizar a leitura e a interpretação de textos como ferramentas para conectar os participantes com suas origens e histórias

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Para alcançar os objetivos propostos, a pesquisa adotou uma **abordagem contracolonial**. Esta perspectiva teórica se mostra essencial para desconstruir narrativas hegemônicas e centralizar epistemologias que foram historicamente marginalizadas. A fundamentação teórica específica para o desenvolvimento das oficinas baseou-se notavelmente na **Pedagogia da Circularidade**. Conforme citado no estudo, esta pedagogia tem como referência os trabalhos de FERREIRA (2021).

A Pedagogia da Circularidade serviu de eixo para a organização das atividades, promovendo um ambiente de aprendizado que valoriza o diálogo, a troca mútua de saberes e a horizontalidade nas relações. Em consonância com a abordagem contracolonial, o estudo dedicou-se a apresentar diferentes **epistemologias negro-**

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade Unyleya, marciasovik@gmail.com;

² Professora do Curso de Pedagogia da Faculdade Unyleya, prof.lucianamendonca@unyleya.edu.br.
Resultado de projeto extensionista do curso de Pedagogia da Faculdade Unyleya.



brasileiras. Ao introduzir tais saberes e sistemas de conhecimento, o trabalho buscou evidenciar outras cosmologias, expandindo o horizonte de compreensão das crianças para além das visões eurocêtricas dominantes.

O referencial teórico-prático do estudo buscou uma aproximação intencional com temas do cotidiano das crianças e da comunidade. Essa estratégia visou incluir e legitimar **saberes afrorreferenciados**, inspirando-se diretamente nas práticas e na sabedoria inerente ao ambiente do terreiro. O texto cita explicitamente a inspiração nas práticas de terreiro, conforme delineado por RUFINO (2019). Assim, a teoria e a prática metodológica se entrelaçaram, permitindo que a espiritualidade e a ancestralidade inerentes ao Centro Espírita Caboclo Pena Dourada se tornassem o próprio material pedagógico e o contexto de empoderamento.

3.METODOLOGIA

O método central empregado para a realização da pesquisa e intervenção consistiu na condução de **oficinas de leitura e interpretação de textos**. As atividades foram realizadas no próprio espaço religioso, o que facilitou a integração dos saberes afrorreferenciados ao ambiente de aprendizado.

Um aspecto crucial da metodologia foi o **apoio e o acompanhamento do sacerdote responsável** pelo Centro Espírita Caboclo Pena Dourada. Esta participação ativa do sacerdote garantiu que as práticas e os ritos ancestrais fossem respeitados e integrados de forma autêntica nas oficinas, reforçando a legitimidade cultural do projeto.

3.1 Materiais e Estratégias

O material didático utilizado nas oficinas foi intencionalmente diversificado e culturalmente relevante. A seleção de textos incluiu uma variedade de formatos narrativos e informativos, tais como **histórias, lendas, itãs (narrativas tradicionais iorubás), músicas** e diferentes tradições provenientes da cultura africana. A escolha desses materiais foi fundamental para o propósito de promover o empoderamento ancestral e apresentar as epistemologias negro-brasileiras.

As estratégias de implementação foram estruturadas em uma sequência de etapas que visavam engajar tanto as crianças quanto suas famílias:

1. **Convite Formal:** O processo iniciou-se com o convite formal dirigido às crianças e seus respectivos familiares, reconhecendo a importância do envolvimento familiar no processo de aprendizado comunitário.
2. **Recepção Ancestral:** A recepção dos participantes em cada sessão foi marcada pela inclusão de **cantos e práticas ancestrais**. Este ritual inicial serviu para ambientar e integrar os participantes no contexto cultural e espiritual do terreiro, alinhando a prática pedagógica com o referencial teórico afrorreferenciado.
3. **Roda de Leitura:** O cerne das oficinas consistiu na organização de uma **roda de leitura**. Para esta atividade, foram utilizados livros previamente selecionados, e a prática da leitura em voz alta foi encorajada entre os participantes.
4. **Círculos de Discussão:** Após a leitura, a metodologia previa a **promoção de círculos de discussão**. O foco principal desses círculos era a **compreensão leitora** dos textos apresentados. Além disso, esses espaços de diálogo facilitavam a reflexão sobre os desafios e as questões do cotidiano vivenciados pela comunidade.



5. Registro e Memória: Como forma de materializar as experiências e os aprendizados compartilhados, foi implementada a **criação de um mural**.

Este mural serviu para o registro visual e textual das vivências, reflexões e interpretações surgidas ao longo das oficinas.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da aplicação das oficinas de leitura e interpretação de textos demonstram o sucesso da iniciativa em múltiplos níveis, ultrapassando a dimensão do aprimoramento das competências técnicas de leitura.

5.1. Aprimoramento Cognitivo e Empoderamento Comunitário

No âmbito educacional, o estudo atingiu o **objetivo de aprimorar as competências leitoras** das crianças que frequentaram as oficinas. A utilização de textos que ressoam com a cultura e a história africana (histórias, lendas, *itãs*) facilitou a identificação e o engajamento dos participantes, potencializando o processo de compreensão textual.

Mais significativamente, a discussão e a reflexão sobre os desafios locais, incorporadas à metodologia dos círculos de discussão, promoveram o **empoderamento social e ancestral** da comunidade envolvida. O trabalho demonstrou que a aproximação dos temas discutidos com o contexto do cotidiano dos participantes é uma estratégia eficaz para a inclusão de saberes afrorreferenciados. Esta inclusão, inspirada nas práticas do terreiro (RUFINO, 2019), confirmou a capacidade do espaço religioso de funcionar como um ambiente rico para a produção e a partilha de conhecimento.

A abordagem contracolonial e a fundamentação na Pedagogia da Circularidade (FERREIRA, 2021) permitiram que o processo de ensino-aprendizagem fosse um veículo para a **evidenciação de outras cosmologias**. Discutiu-se que, ao valorizar epistemologias negro-brasileiras, o projeto contribuiu para a formação de uma identidade positiva e fortalecida nas crianças, baseada no reconhecimento de sua própria ancestralidade. A discussão dos resultados reforça a relevância de se implementar práticas que combatam o racismo estrutural (Palavra-chave: Práticas Antirracistas) por meio da educação afirmativa.

3.2. Impacto Comunitário e Projeções Futuras

Os resultados práticos do estudo foram corroborados por evidências externas ao ambiente acadêmico. Os **relatos fornecidos pelos familiares** das crianças participantes atestaram a relevância e o impacto positivo das atividades desenvolvidas. Estes relatos destacaram, em particular, o **crescente interesse das crianças pelas histórias ancestrais**. Este aumento de interesse demonstra que o uso estratégico de literaturas da cultura africana foi eficaz em despertar a curiosidade e o respeito pelas tradições do Candomblé de Umbanda e pelos saberes afrorreferenciados.

O sucesso e o retorno positivo da comunidade não apenas validaram a metodologia adotada, mas também motivaram a equipe de pesquisa a desenvolver um produto concreto para perpetuar os aprendizados. Um resultado direto e significativo do projeto foi a **elaboração de um material educativo** destinado especificamente à comunidade. Este material foi concebido com base nas literaturas e narrativas (histórias, lendas, *itãs*)



utilizadas durante as oficinas. O objetivo desta nova produção é a **divulgação e ampliação dos saberes partilhados** para um público ainda maior dentro da comunidade do Centro Espírita Caboclo Pena Dourada. Este material serve como um legado das oficinas, garantindo que os "Aprendizados no Terreiro" se tornem recursos permanentes para o empoderamento local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Aprendizados no Terreiro” cumpriu seu papel de intervir pedagogicamente no Centro Espírita Caboclo Pena Dourada, utilizando oficinas de leitura e interpretação para aprimorar as competências leitoras das crianças. Contudo, é fundamental ressaltar que os impactos do estudo se estenderam **para além dos objetivos meramente acadêmicos**. Ao integrar a Pedagogia da Circularidade e uma abordagem contracolonial, o estudo conseguiu fortalecer o senso de identidade e pertencimento das crianças, promovendo reflexões essenciais sobre as Relações Étnico-Raciais e contribuindo diretamente para o empoderamento social e ancestral.

A resposta positiva dos familiares e o crescente interesse pelas histórias tradicionais validam a premissa de que os espaços religiosos e os saberes afroreferenciados são fontes ricas e legítimas de aprendizado e resistência. O trabalho demonstrou que a leitura, quando contextualizada em saberes tradicionais, torna-se uma ferramenta poderosa de práticas antirracistas e de valorização das cosmologias não hegemônicas. O desenvolvimento do material educativo para a comunidade reafirma o compromisso do projeto com a continuidade da divulgação e ampliação dos saberes partilhados, garantindo um legado de aprendizado contínuo no terreiro.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Tássio. **Pedagogia da Circularidade**: ensinagens de Terreiro. Rio de Janeiro: Telha, 2021.

RUFINO, Luiz. **Pedagogia das Encruzilhadas**. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2019.

